

O primeiro cérebro: do orgânico ao organísmico

The first brain: from organic to organismic

El primer cerebro: de orgánico a organísmico

Amanda Roggia Ruviaro¹, Ângelo Accorsi²,
Daniel Palmeira Albrecht³, Nalanda Gavião Silva⁴

~*~

O objetivo deste estudo foi discutir aspectos relacionados à práxis organísmica partindo da fundamentação teórica acerca do aparato visceral, bem como da descoberta do campo semântico, aliado ao esclarecimento dos aspectos práticos da vivência organísmica.

Para o seu estruturar na realidade, o homem possui um conjunto constituído de complexos aparatos orgânicos que lhe possibilitam a existência matérica. Esse corpo humano pode ser analisado em diferentes níveis de organização. Podemos estudar as células, os tecidos, os órgãos ou ainda os vários sistemas. Neste estudo, interessou-nos elucidar os componentes do aparato visceral, constituído por um conjunto de órgãos que se dividem em duas cavidades distintas, divididas por um músculo rugoso chamado diafragma. Na primeira cavidade, chamada de cavidade torácica, estão presentes o coração, os pulmões, a traqueia e o esôfago. Na segunda cavidade, denominada cavidade abdominal, encontram-se além do estômago, fígado, vesícula biliar, pâncreas, baço, rins, bexiga, intestino delgado e intestino grosso. Para além destes órgãos citados, existem na cavidade pélvica órgãos como o ovário e útero, no caso das mulheres, e os testículos e pênis, no caso masculino.

Distintamente da ótica médica, na Escola Ontopsicológica, o conjunto de órgãos entendido como o primeiro cérebro se trata de “[...] um sistema nervoso presente na região visceral, com cerca de 600 milhões de neurônios e que é desconhecido pela maioria da população, assim como desconhecemos também o nosso corpo [...]” (Nedel, 2019, p. 6) localizado nesta região “[...] exatamente entre o plexo solar e o púbis [...]” (Meneghetti, 2019, p. 102). Ainda de acordo com Meneghetti, este aparelho é um diafragma-radar que possibilita impactar a realidade por como se dá, uma vez que é neste primeiro cérebro que se apoia o Em Si ôntico.

Por “Em Si ôntico” entende-se o “princípio formal inteligente que faz autóctise histórica” (Meneghetti, 2012, p. 84); por meio desse preciso radar é possível impactar e colher a informação em

¹ Doutora em Alimentos e Nutrição (UNICAMP). Professora (AMF). E-mail: amandarruviaro@gmail.com.

² Doutor em Psicologia Clínica (PUC-SP). Professor (AMF). E-mail: angeloccorsi@terra.com.br.

³ Graduando em Ontopsicologia (AMF).

⁴ Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

ato de acordo com a variável emotiva ocorrida neste centro de resposta neurovisceral, anterior à presença da consciência, portanto dado em exatidão no contexto psico-orgânico. Compreender a leitura do critério organísmico possibilita o entendimento do campo semântico, a “comunicação-base que a vida usa no interior das próprias individualizações” (Meneghetti, 2012, p. 38).

Com vista em atingir o objetivo geral, no que se refere a promover uma vivência do critério organísmico, foi organizada uma oficina dividida em dois momentos, que passamos a descrever: no primeiro momento foi exibido um vídeo com diversas imagens como guerra, mar, morte, flores, fome, obra de arte, com foco em que os espectadores analisassem a variável emotiva ocasionada, neles, pelas imagens. Na sequência, uma fisioterapeuta convidada conduziu uma experiência de conscientização corporal, realizada por meio do autotato e da respiração, com foco a elucidar o local no qual se encontra o diafragma, do mesmo modo que o estimular e o relaxar com técnicas específicas que possibilitaram, no grupo espectador com cerca de 40 pessoas, uma maior aproximação com o próprio corpo, não identificada no início das atividades.

Em face das reações do público ficaram evidentes alguns aspectos: primeiro, o pouco conhecimento da própria realidade corporal; segundo, a evidência da variável emotiva produzida pelo estímulo visível, ou seja, das imagens reproduzidas; e, por fim, a constatação de uma maior apropriação da própria realidade corpórea, em como o prazer da realização da atividade.

Palavras-chave: organísmico; aparato visceral; orgânico; Ontopsicologia; campo semântico.

Referências

- O CORPO HUMANO. 1. ed. Brasil: Editora de Publicaciones S.A., 1995. Livro físico.
- SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. Porto Alegre: ArtMed, 2016.
- TORTORA, G. J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- NEDEL FILHO, J. A. **O cérebro visceral**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ontopsicologia) - Faculdade Antonio Meneghetti, Recanto Maestro, Restinga Seca. Disponível em: <http://repositorio.faculdadeam.edu.br/xmlui/handle/123456789/579>. Acesso em: 28 mar. 2024.
- MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.
- MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.
- MENEGHETTI, A. **Campo semântico**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.
- MENEGHETTI, A. **Antonio Meneghetti sobre... Falando aos jovens volume II**. 1. ed. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2021.